

VAMOS JUNTAR AS SÍLABAS?

Eixo: Práticas para Ensino Fundamental

VICCO, Albina¹
SILVA, Janice Mendes da Silva²
RIBAS, Cíntia Cargnin Cavalheiro³

Considerando o aprendizado da formação de palavras por meio das junções silábicas como conteúdo curricular da disciplina de língua portuguesa, nos anos iniciais do ensino fundamental, entende-se que há necessidade de relacioná-la com a informação prévia e interesse do aluno, uma vez que o conhecimento precisa se tornar uma aprendizagem significativa.

Nesse contexto, a proposta que se apresenta, tem como finalidade auxiliar no aprendizado das junções silábicas, e a inserção da criança no mundo das palavras, bem como, promover ao aluno, o entendimento de que cada palavra é formada por sílabas, que sua junção forma palavras, fazendo parte da oralidade.

TURMA: 1º ano.

1 OBJETIVO GERAL

Ensinar o processo de formação das palavras por meio das junções silábicas.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ampliar o vocabulário oral e escrito, por meio da formação de palavras;
- Construir palavras por meio das junções sílabas.

3 PROBLEMATIZAÇÃO

Como identificar as sílabas, escrever e construir palavras com alunos do primeiro ano do ensino fundamental, por meio da junção silábica?

4 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Opet.

² Mestre em Educação. Especialista em Formação Docente e Orientadores Acadêmicos em EaD. Supervisora de Estágio no Curso de Pedagogia – Faculdade Opet Coordenadora Pedagógica no Instituto Base de Conteúdos e Tecnologias Educacionais – IBACBrasil. Professora Pesquisadora no Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica da UFPR.

³ Doutoranda em Educação. Mestre em Desenvolvimento de Tecnologias, Especialista em EaD, Coordenadora do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

No primeiro momento o professor iniciará a aula caracterizada de uma senhora com óculos, pedindo aos alunos que sentem-se no chão para ouvirem a história Até as Princesas Soltam Pum. Os alunos serão informados que devem participar da história sempre que a professora falar a palavra “pum”, eles deverão fazer o som do pum com a boca.

No segundo momento o professor explicará que cada letra possui um som, e que para formar as sílabas e as palavras é preciso juntar essas letras. O professor utilizará algumas palavras da história e anotarás no quadro de giz, pedindo para que os alunos contribuam oralmente no momento das junções, repetindo novamente sobre o som das letras e das sílabas.

No terceiro momento o professor dividirá a turma em dois grupos apresentará várias sílabas impressas no papel cartão, e solicitará que os alunos construam algumas palavras retiradas da história. As sílabas ficarão dispostas em duas mesas em frente do quadro de giz, contendo a mesma quantidade de sílabas. A atividade inicia com um apito e a criança que conseguir montar a palavra primeiro ganha ponto para a equipe; duas crianças para cada equipe, a fim de promover o trabalho coletivo.

5 RECURSOS DIDÁTICOS

Livro Até as princesas soltam pum; giz; quadro negro; roupas caracterizadas; papel cartão; papel A4; óculos; sílabas impressas.

6 AVALIAÇÃO

Por meio da interação dos alunos; das respostas aos questionamentos sobre as junções; pelo empenho dos alunos na realização do jogo.

7 PESQUISA DE CONTEÚDO

Sabendo que há diferença entre alfabetização e letramento, mas que ambas estão interligadas, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, afirma que o foco central da alfabetização deve ocorrer ao longo dos três primeiros anos do primeiro ciclo do ensino fundamental (BRASIL, 2013). As Diretrizes Curriculares Nacionais, 2013 ainda afirmam sobre o processo de alfabetização, que:

Assim como há crianças que depois de alguns meses estão alfabetizadas, outras requerem de dois a três anos para consolidar suas aprendizagens básicas, o que tem a ver, muito frequentemente, com seu convívio em ambientes em que os usos sociais da leitura e escrita são intensos ou escassos, assim como com o próprio envolvimento da criança com esses usos sociais na família e em outros locais fora da escola. (BRASIL, 2013, p.38)

Sendo assim, cabe aos professores que atuam no processo de alfabetização, promover práticas de construções alfabéticas, numa perspectiva significativa e funcional, acompanhada do registro do código escrito.

8 REFERENCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para o Ensino de Língua Portuguesa**. Brasília: MEC/SEB, 2013.

BRENMAN, Ilan e ZILBERMAN, Ionit **Até as Princesas Soltam Pum**. 11° ed. São Paulo: Brinque-Book Editora, 2012.